

## ALTERAÇÕES NOS PERFIS BIOQUÍMICOS HEPÁTICOS E RENAIIS DE *Didelphis spp.* SORORREAGENTES A *Leptospira spp.* DOS BIOMAS BRASILEIROS CERRADO E CAATINGA

### CHANGES IN BIOCHEMICAL PROFILES IN KIDNEY AND LIVER OF *Didelphis spp.* SEROPOSITIVE TO *Leptospira spp.* OF BRAZILIAN BIOMES CERRADO AND CAATINGA

T. R. SILVA<sup>1\*</sup>, A. F. S. NOGUEIRA<sup>1</sup>, N. R. N. CRUZ<sup>1</sup>, R. F. SANTOS<sup>1</sup>,  
L. A. MATHIAS<sup>1</sup>, A. E. SANTANA<sup>1</sup>

#### RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar os perfis bioquímicos hepáticos e renais de *Didelphis spp.* (gambás) de vida livre sororreagentes à *Leptospira spp.*, provenientes dos biomas brasileiros cerrado e caatinga. Foram colhidas amostras de sangue de nove animais de vida livre para realização do teste de soroaglutinação microscópica (SAM) e das análises bioquímicas de aspartato amino-transferase (AST), alanino amino-transferase (ALT), gama-glutamil transferase (GGT), ureia (UV), creatinina, fosfatase alcalina (F.A.), albumina, bilirrubina total, direta e indireta. Os resultados expressos como média  $\pm$  desvio padrão foram para *Didelphis aurita*: creatinina (0,87 $\pm$ 0,13 mg/dL), ALT (76,83 $\pm$ 32,02 U/mL), AST (103,00 $\pm$ 16,82 U/mL), ureia (31,33 $\pm$ 12,34 mg/dL), F.A. (65,57 $\pm$ 9,57 U/L), GGT (25,50 $\pm$ 4,41 U/L), bilirrubina total (0,61 $\pm$ 0,22 mg/dL), bilirrubina direta (0,21 $\pm$ 0,08 mg/dL), bilirrubina indireta (0,40 $\pm$ 0,14 mg/dL) e albumina (2,01 $\pm$ 0,02 g/dL). Para *D. albiventris*: creatinina (1,39 $\pm$ 0,18 mg/dL), ALT (51,33 $\pm$ 10,73 U/mL), AST (97,42 $\pm$ 29,53 U/mL), ureia (34,40 $\pm$ 5,68 mg/dL), F.A. (59,70 $\pm$ 28,36 U/L), GGT (30,60 $\pm$ 10,81 U/L), bilirrubina total (0,62 $\pm$ 0,50 mg/dL), bilirrubina direta (0,35 $\pm$ 0,40 mg/dL), bilirrubina indireta (0,26 $\pm$ 0,19 mg/dL) e albumina (2,26 $\pm$ 0,20 g/dL). Para *D. marsupialis* os valores foram: creatinina (1,14 mg/dL), ALT (94,28 U/mL), AST (110,00 U/mL), ureia (23,00 mg/dL), F.A. (49,75 U/L), GGT (30,60 U/L), bilirrubina total (1,99 mg/dL), bilirrubina direta (0,14 mg/dL), bilirrubina indireta (1,85 mg/dL) e albumina (2,09 g/dL). Todos os animais apresentaram alterações em pelo menos um parâmetro. Não se pode atribuir as alterações exclusivamente à infecção, pois fatores como clima, alimentação, estação do ano e infecção por outros agentes também podem causar variações, porém a análise do perfil bioquímico é importante para avaliar clinicamente o estado de saúde do animal e para o acompanhamento terapêutico. Dados na literatura de parâmetros bioquímicos são escassos, incompletos e até ausentes para algumas espécies de gambás. São necessários mais estudos sobre esta doença nos animais selvagens, contribuindo assim com projetos de conservação, manejo, prevenção e controle desta zoonose.

**PALAVRAS-CHAVE:** LEPTOSPIROSE. ANÁLISES BIOQUÍMICAS. GAMBÁS.

**AGRADECIMENTOS:** Fundação de amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

**ÁREA TEMÁTICA:** Doenças infecciosas.